



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. Nome/ Razão Social:	Centro Regional de Registros e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba – CRAMI PIRACICABA
2. CNPJ:	55.338.842/0001-40
3. Endereço:	Rua Roberto Mange, nº, 275, CEP 13.420.566, Piracicaba/ S.P.
4. Telefone:	(19) 3302-6797
E-mail:	contato@cramipiracicaba.org.br
5. Horário de funcionamento:	Das 8 às 17 horas, de Segunda a Sexta Feira; Serviço de Abordagem Social - SEAS funciona das 8 às 22horas de Segunda a Sexta Feira e das 9 às 18 aos Sábados e Domingos.
6. CRAS e CREAS de referência	Todos
7. Nome do responsável pelo preenchimento do Relatório de Atividades:	Maria Hilma de Oliveira Ganzella

8. Nível de proteção:

☒ Proteção Social Básica	☐ Proteção Social Especial de Média Complexidade	☐ Proteção Social Especial de Alta Complexidade
--	---	--

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?	☒ Sim	☐ Não
Meta: 20 Crianças e seus Responsáveis	Nº de Usuários Atendidos: 19 Crianças, 20 pais ou responsáveis, totalizando 39 pessoas atendidas	
Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada. Ficou disponível uma vaga pelo fato de não ter havido encaminhamento.		

11. Número de usuários atendidos de forma	39	Gratuita:	☐	Não Gratuita:	☐
Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:					

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Os recursos são próprios e emenda parlamentar:

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
Próprios	Doações Espontâneas de Pessoas Físicas e Jurídicas, Tribunal de Justiça, Eventos e Nota Fiscal Paulista.	R\$ 198.735,27	67%
Emenda Parlamentar Estadual	PROCESSO Nº 2024.276.58188	R\$ 100.000,00	33%
TOTAL		R\$ 298.735,27	100%

Obs.: O recurso da Emenda Parlamentar não consta no Plano 2024 porque foi conseguida posteriormente à elaboração e envio do mesmo aos órgãos competentes.

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	X	Sim		Não
---	---	-----	--	-----

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique.

Sim, CRAS E ONGs do Bairro. Funciona por meio de contatos telefônicos e reuniões.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança no contexto familiar.

Objetivos específicos	Resultados esperados quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Atender 100% da meta estabelecida;	Foram atendidas 95% da meta estabelecida;	Não foi atendida 100% porque tivemos dificuldade com a questão de bilhete transporte, cuja nova empresa não está disponibilizando.
	Fortalecimento de vínculos familiares e sociais em 70% dos casos atendidos;	As atividades propiciaram o fortalecimento de vínculos familiares e sociais em 70% dos casos atendidos;	
Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	100% dos que participaram de todos os grupos com desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	100% dos que participaram de todos os grupos apresentaram desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	
		Prevenção de situações de exclusão social e de risco em 80% dos casos.	
Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;	100% de interação entre as crianças do mesmo ciclo etário;	Houve 100% de interação entre as crianças do mesmo ciclo etário	
	Fortalecimento da socialização em 100% dos casos	Houve interação e fortalecimento da socialização em 100% dos casos atendidos;	
Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdica.	100% dos participantes dos grupos vivenciando as brincadeiras e vivências lúdicas;	100% dos que participaram dos grupos vivenciaram as brincadeiras e vivências lúdicas;	
	Fortalecimento vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 70% dos casos.	Fortalecimento de vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 80% dos casos;	
Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;	100% das crianças com deficiência com aquisição de potencialidades;	Não foram atendidas crianças com deficiência;	Não houve encaminhamento de criança com deficiência;
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.	Contemplar 100% dos participantes do grupo;	Foram contempladas 100% dos participantes do grupo;	
	Fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em 70% dos casos.	As ações possibilitaram o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, garantindo direitos das crianças em 80% dos atendidos.	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	JUSTIFICATIVA
Acolhida de apresentação	X			
Contação de histórias	X			
Brincadeiras orientadas	X			
Teatro e Fantoques	X			
Visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos.	X			

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Médio	1	Cobrador Externo	30h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Operador de Telemarketing	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Assistente Social	20h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
--	---	-----	--	-----

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

O Serviço considerou os eixos norteadores - convivência social, direito de ser e participação, possibilitando a criação de situações desafiadoras para os usuários, estimulando-os bem como orientando-os, a construir e a reconstruir as suas histórias e vivências individuais e coletivas. Foram possibilitados meios para as famílias expressarem suas dificuldades, soluções encontradas e demandas, possibilitando construir soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

A participação em roda de conversa; atividades grupais internas e atividades de lazer, cultura e cívicas externas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança no contexto familiar. Houve boa relação e Interação entre mães e filhos. A boa participação por parte das famílias contribuiu para o alcance da proposta que visa o fortalecimento dos vínculos comunitários, afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança no contexto familiar e a prevenir situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil.

Dificuldades:

Não identificamos dificuldades na execução do Serviço no decorrer do ano.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL – SEAS

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica	X	Proteção Social Especial de Média Complexidade	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
------------------------	---	--	---

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?	X	Sim	Não
---	---	-----	-----

Meta: 650 abordagens mês.

Foram realizadas 8.134 abordagens no período de janeiro a dezembro de 2024, sendo: 7.736 abordagens a pessoas adultas e 398 abordagens e crianças e adolescentes.
Referente ao número pessoas: Adultas: 944 - Crianças e Adolescentes: 99
Totalizando 1.043 pessoas.

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

A superação da meta de abordagens sociais pelo Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), com a realização de 8.134 atendimentos frente à previsão de 7.800, se deve a um conjunto de fatores interligados que evidenciam o compromisso da equipe com a efetividade do trabalho social no território. O desenvolvimento contínuo e qualificado das ações — incluindo abordagens diárias, busca ativa, resposta às notificações da população via SIP 156, atendimento por telefones móveis e o monitoramento sistemático de áreas críticas — ampliou a capacidade de resposta do serviço. O mapeamento constante das regiões com maior incidência de violações de direitos de crianças e adolescentes também contribuiu para tornar as ações mais estratégicas e eficazes. Adicionalmente, a intensificação dos serviços socioassistenciais disponíveis no município. Tal intensificação foi essencial diante do aumento expressivo da demanda espontânea apresentada pela própria população em situação de rua, o que exigiu da equipe uma atuação mais ampla e responsiva. Essa superação, portanto, reflete não apenas o aumento quantitativo das ações, mas, sobretudo, a capacidade técnica e o comprometimento da equipe do SEAS em garantir proteção social e respostas efetivas às situações de vulnerabilidade e risco social identificadas ao longo do ano.

11. Número de usuários atendidos de forma:	1.043	Gratuita:	Não Gratuita:
--	-------	-----------	---------------

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 366.086,23	33,80%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência	0	
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 713.821,84	66,10%
	FUMDECA		
	Outros (Citar)		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 1.079.908,07	100,0%



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	X	Sim		Não
---	---	-----	--	-----

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique. Sim.

Enquanto serviço da Proteção Social de Média Complexidade no SUAS, o SEAS desenvolve o trabalho social com crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil atuando com os Conselhos Tutelares, Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos- PAEFI, serviços de Atenção Básica de Saúde, Ministério Público, Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes entre outros. As ações junto aos serviços socioassistenciais e intersetoriais para o trabalho com crianças e adolescentes envolvem o recebimento de solicitações de busca ativa, elaboração de relatórios informativos para atualização dos casos que já se encontram em acompanhamento ou encaminhamentos para acompanhamento de casos novos, contatos para o levantamento de informações envolvendo o núcleo familiar e confirmação dos dados pessoais entre outros. Em relação a população em situação de rua adulta, o trabalho consiste em promover o acesso e o vínculo dos atendidos junto aos serviços de diversas políticas públicas e de acordo com as necessidades sociais e de saúde apresentadas, sendo o Centro POP o principal serviço de referência, além dos encaminhamentos realizados para pernoite na Casa de Passagem, encaminhamentos para acesso a alimentação e banho no Serviço Diurno, articulações e ações in loco junto ao Consultório na Rua, ações e encaminhamentos para o CAPS Ad, Defensoria Pública etc. Este trabalho em rede voltado para as crianças e adolescentes e público adulto possibilita a construção e a implantação de ações intersetoriais, para articulação e aproximação entre os diferentes serviços, assim como o fortalecimento das ações em comum.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Serviço ofertado de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso de álcool e outras drogas, dentre outras, devendo garantir atenção às necessidades mais imediatas dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

Objetivos específicos	Resultados esperados quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;	80% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço;	Através do trabalho social de busca ativa, monitoramento, atendimentos de denúncias recebidas da Central de Atendimento 156 e telefones móveis do serviço e trabalho de fortalecimento de vínculo de confiança foi possível identificar 100% dos usuários abordados do público adulto, referente as crianças e adolescentes foram identificadas 82%;	
	Atender 100% das denúncias;	100% das denúncias de crianças, adolescentes e adultos foram atendidas e registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública e os feedbacks realizados conforme solicitação da população denunciante;	
	80% dos usuários vinculados com os educadores sociais e com os serviços destinados ao público específico;	Através do trabalho de fortalecimento de vínculo de confiança 99,9% dos usuários do público adulto possuem boa relação com os educadores sociais, favorecendo assim o desenvolvimento do trabalho continuado. No que se refere as crianças, 82% se encontram vinculadas.	
	Identificação de 70% da situação de violação de direitos vivenciadas pela população alvo;	100% das violações de direitos foram identificadas, sendo possível realizar a oferta dos serviços pertinentes ao público adulto, no que se refere as crianças e adolescentes foi possível realizar orientações sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil, assim como os demais riscos observados.	
	70% de usuários inseridos no Centro POP e nas demais políticas, conforme necessidade;	Referente ao público adulto 70% dos atendidos estão vinculados com serviços que atendem a população em situação de rua, a citar o Consultório na Rua, Casa de Passagem e/ou Centro POP. No público de crianças e adolescentes 82% foram encaminhados para acompanhamento no PAEFI conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil.	
	Ter mapeados 100% dos Locais de incidência de pessoas em situação de rua.	100% dos locais de incidência de trabalho infantil e de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados conforme escala de itinerário.	
	Elaboração de prontuário para 100% dos usuários atendidos/ abordados/ identificados no serviço;	100% do público adulto e de crianças e adolescentes identificados possuem prontuário.	
2- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;	70% de usuários inseridos no Centro POP ou demais políticas conforme necessidade;	60% das pessoas em situação de rua estão inseridas no Centro POP para acompanhamento técnico e 10% estão em acompanhamento nas demais políticas do município. Em relação as crianças e adolescentes 100% dos casos identificados estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil.	
	70% de redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;	Foram desenvolvidas ações e orientações frequentes com 90% dos adultos atendidos, visando garantir o acesso a serviços e benefícios que convierem com o objetivo de contribuir com o processo de saída das ruas. Referente as crianças e adolescentes 70% estão em monitoramento e sendo orientadas frequentemente sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil, além das orientações sobre os riscos observados com o intuito de prevenir o agravamento da situação de risco.	
	Acompanhar 100% dos casos necessários;	100% dos adultos em situação de rua e crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil são acompanhados e monitorados se ainda identificados nos espaços públicos. Foi garantido transporte	

**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**
CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administracao@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

		para acesso a outros serviços a 100% das pessoas adultas que precisaram	
3- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua;	São realizadas ações de divulgação e orientação do trabalho desenvolvido pelo SEAS tanto com a população em situação de rua adulta, como as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, assim como a divulgação dos telefones de notificação para a população e estabelecimentos comerciais, de forma a fortalecer a mobilização e as iniciativas da população para o enfrentamento das problemáticas.	
	Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua;	Busca-se a superação dos estigmas realizando o trabalho de sensibilização à população durante o atendimento dos chamados, desmistificando as concepções baseadas na retirada de pessoas dos espaços públicos, refletindo sobre o respeito as diferenças e direitos da pessoa humana.	
4- Promover ações para a reinserção familiar e comunitária;	70% de usuários inseridos no Centro POP ou demais políticas públicas, conforme necessidade;	70% das pessoas em situação de rua estão inseridas no Centro POP para acompanhamento técnico e 10% estão em acompanhamento nas demais políticas do município. Em relação as crianças e adolescentes 100% dos casos identificados estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil.	
	Proteção social a 60% das famílias e indivíduos;	Visando garantir a proteção social da população em situação de rua adulta, além das ofertas constantes dos serviços para garantir os cuidados mínimos e essenciais como alimentação e banho, são realizados trabalhos constantes de sensibilização para a superação da situação de rua, resgate das histórias de vida, cuidados de saúde e redução de danos, desenvolvimento da autonomia, além de discussões de caso junto aos serviços que atendem a população em situação de rua para o desenvolvimento do trabalho em rede. Sobre as crianças e adolescentes é realizado o trabalho social de abordagem de forma precoce afim de evitar o vínculo com o espaço público, além de reflexões sobre os riscos e sobre as potencialidades dos territórios de origem, visando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, a socialização e a convivência comunitária. O trabalho executado garantiu proteção social a 70% dos indivíduos.	
	40% de redução do número de pessoas em situação de rua.	Quanto a redução de pessoas adultas nos espaços públicos é proporcionada o atendimento de forma a oportunizar o acesso a devida proteção e prevenir o agravamento de situações. Dos casos identificados de crianças e adolescentes, observou-se a redução de 51% das situações de trabalho infantil.	
	100% dos relatórios realizados	Foram realizados 100% dos relatórios, considerando os físicos e os digitais.	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	JUSTIFICATIVA
Busca ativa e atendimento de denúncias.	X			
Monitoramento de locais com incidência do público-alvo	X			
Acolhida	X			
Escuta qualificada	X			
Reunião diária da Equipe.	X			
Articulação com Centro POP, serviços da rede socioassistencial e intersetorial e órgãos de Garantia de direitos	X			
Participação em reuniões de rede.	X			
Diagnóstico Socio territorial/Mapeamento dos locais com incidência de pessoas em situação de rua.	X			
Registro em Sistema Informatizado.	X			
Orientação e encaminhamento a rede socioassistencial, intersetorial, ao Centro POP e ao Núcleo de Acolhimento Califórnia de acordo com a especificidade e caracterização da pessoa em situação de rua	X			
Acompanhamento e transporte de usuários aos serviços de acordo com a demanda.	X			
Orientação para a população em geral	X			
Elaboração e entrega de Materiais de divulgação	X			
Orientações sobre os serviços para os usuários	X			
Apoio na organização de atividades artísticas, lúdicas, culturais e de sociabilidade com os usuários conforme planejamento com o Centro POP	X			
Elaboração de relatórios.	X			

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	1	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	8	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Assistente Administrativo – Financeiro	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Coordenador	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
--	---	-----	--	-----

**Se assinalar não, aponte os motivos:
Comentários:**

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

O trabalho contínuo de fortalecimento do vínculo de confiança com o público atendido, por meio da escuta qualificada, acolhimento e orientações, tem possibilitado avanços significativos na identificação de situações de violação de direitos. Em 2024, foi possível identificar esse tipo de violação em 81% dos atendidos, o que resultou na ampliação do acesso aos serviços pertinentes da rede de proteção. Todas as notificações feitas pela população foram atendidas (100%), e os feedbacks foram realizados conforme as solicitações recebidas.



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

administração@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Os locais de maior incidência de violação de direitos foram integralmente mapeados e monitorados ao longo do ano. Quanto às crianças e adolescentes identificados em situação de risco nos espaços públicos, 90% foram inseridos no acompanhamento do PAEFI e em outras políticas públicas, conforme suas necessidades. Em relação à população em situação de rua, 80% foram referenciadas ao Centro POP, garantindo o acesso aos serviços especializados.

As ações de orientação e sensibilização da população sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil mostraram-se eficazes, fortalecendo a mobilização social e incentivando iniciativas comunitárias para o enfrentamento dessa problemática. Além disso, essas ações contribuíram para a redução de casos reincidentes em espaços públicos. Como parte dessas iniciativas, o SEAS distribuiu panfletos informativos aos municípios e aos proprietários de estabelecimentos comerciais, o que resultou em um aumento nas notificações de violações de direitos, identificação de novos pontos críticos e diminuição dos estigmas relacionados à população em situação de rua.

No que diz respeito às necessidades identificadas junto à população em situação de rua, houve uma ampliação das articulações e parcerias com os serviços de saúde e saúde mental do município. Essa integração garantiu cuidados adequados aos atendidos, prevenindo o agravamento e a reincidência das situações, além de fortalecer o trabalho conjunto com outras políticas públicas. Houve também a ampliação da oferta de transporte e de acompanhamento realizado pelo SEAS, garantindo o acesso da população aos serviços essenciais e promovendo sua proteção social.

A permanência constante da equipe de abordagem social nos espaços públicos, somada ao trabalho planejado e gradativo para fortalecimento do vínculo de confiança, tem possibilitado não apenas o levantamento de dados pessoais dos atendidos em situação de risco pessoal e social, mas também a identificação de demandas e necessidades específicas. Isso tem facilitado a oferta direcionada dos serviços da rede de proteção social, sempre com foco na garantia de direitos.

O atendimento às notificações feitas pela população, tanto por meio dos telefones móveis do serviço quanto pela Central de Atendimento 156, tem sido essencial para orientar os cidadãos quanto ao trabalho realizado pelo SEAS, além de contribuir para a desconstrução de falas estigmatizadas e da exclusão social que afeta a população em situação de rua e crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Como parte das estratégias de divulgação do serviço, foram intensificadas as ações de entrega de materiais informativos e de orientações verbais a comerciantes e feirantes, fortalecendo a mobilização comunitária para o enfrentamento dessas questões. Visando ampliar o impacto das intervenções, o SEAS tem atuado de forma integrada com diversas políticas públicas, buscando garantir, de maneira integral, os direitos sociais da população em situação de rua e de crianças e adolescentes expostos ao trabalho infantil. A articulação tem sido intensificada com a atenção básica de saúde, unidades escolares, serviços de saúde mental, Centro POP, PAEFI, entre outros.

**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE

8. Nível de proteção:

	Proteção Social Básica		Proteção Social Especial de Média Complexidade		Proteção Social Especial de Alta Complexidade	X	Defesa e Garantia de Direitos
--	------------------------	--	--	--	---	---	-------------------------------

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

X Sim Não

Meta: 300 famílias

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 385 Famílias

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

A meta foi superada em razão da elevada demanda de casos de violação de direitos de crianças e adolescentes recebidos pelo Conselho Tutelar e encaminhados para acompanhamento pelo Serviço, bem como pelos encaminhamentos oriundos do Setor de Triagem da SMADS.

11. Número de usuários atendidos de forma:

385

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 403.942,31	26,98%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência	0	
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 1.093.282,24	73,02%
	FUMDECA		
	Outros (Citar)		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 1.093.282,24	100,0%

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

X Sim Não

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.

Se Não, justifique. Sim.

Ao iniciar o acompanhamento no Serviço, é realizado o mapeamento da rede de atendimento. Essa ação consiste em entrar em contato, preferencialmente por e-mail, com os serviços que atendem ou já atenderam os membros da família – como saúde, educação, assistência social, entre outros – com o objetivo de identificar outras possíveis violações de direitos e/ou necessidades que possam ser atendidas de forma individualizada ou integrada.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

Essa metodologia de trabalho é contínua, ocorrendo também de forma periódica, sempre que identificada a necessidade durante o acompanhamento, bem como antes do encerramento do caso no serviço. Os contatos telefônicos com representantes da rede são realizados com regularidade, permitindo o acesso a informações atualizadas sobre as famílias, o agendamento de atendimentos e o monitoramento dos encaminhamentos efetuados.

Como parte das ações da Equipe de Proteção Social, as reuniões de rede são organizadas conforme a demanda de cada acompanhamento. Elas têm como finalidade a discussão ampliada sobre a proteção social e garantia de direitos às famílias e indivíduos, promovendo reflexões sobre as potencialidades e eventuais situações de vulnerabilidade e/ou risco, tanto da família quanto do território. Nessas reuniões, são pactuados compromissos entre os serviços envolvidos, com foco na garantia de direitos.

Considerando a extensão territorial do município, a articulação em rede também possibilita que as famílias sejam atendidas em equipamentos mais próximos de suas residências, especialmente quando enfrentam condições específicas que dificultam o deslocamento até o serviço.

Além disso, há participação ativa em reuniões de rede socioassistencial e intersetorial organizadas pelos CRAS, com o objetivo de identificar e minimizar situações de vulnerabilidade, bem como reconhecer, desenvolver e potencializar os recursos e capacidades existentes no território.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo Geral: Ofertar atendimento de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência, abandono e entre outros, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Objetivos específicos	Resultados esperados - Quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1) Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	*100% de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciados no Serviço no mês; **100% das visitas domiciliares realizadas; ***100% dos relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos (Poder Judiciário, Ministérios Público, Conselho Tutelar) realizados; 100% dos atendimentos e contatos com as famílias referenciadas no mês; Qualitativos: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos; Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Identificação de situações	* Meta atingida: todas as famílias que aceitaram o acompanhamento do serviço passaram por atendimentos individuais, familiares e grupais, além de orientação sociojurídica para garantia e defesa dos direitos. Dessa forma, ao longo do ano, foram realizados 1689 atendimentos individuais; 98 atendimentos familiares (envolvendo 167 pessoas); 125 atendimentos em grupo (com 235 participantes); e 737 atendimentos sociojurídicos. **Meta atingida: as famílias foram orientadas quanto à realização de visitas domiciliares, as quais tiveram como objetivo, dentre outros, ampliar o conhecimento sobre o território e assegurar o acompanhamento do serviço a um maior número de integrantes da família. Todas as visitas foram planejadas previamente pela equipe técnica e comunicadas aos usuários com antecedência. No decorrer de 2024 foram efetivadas 1194 visitas domiciliares, atingindo os 100%. *** Meta atingida: Ao longo do ano, foram elaborados 251 relatórios, de modo que todas as requisições do sistema de garantia de direitos foram atendidas. **** Meta atingida: Todas as famílias referenciadas receberam os contatos e atendimentos necessários, e todas que aceitam o acompanhamento do serviço tiveram participação sistemática nas ações ofertadas. Qualitativos: Os dados qualitativos são mais difíceis de serem mensurados, no entanto são observados principalmente nos relatos das famílias, nos processos de avaliação e monitoramento do serviço, nos dados quantitativos, nas contrarreferências, nos encaminhamentos, nas poucas reincidências, dentre outros	

**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

	de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	aspectos, os resultados positivos. Nos casos encerrados, houve redução das violações de direitos socioassistenciais, com garantia de proteção social a famílias e indivíduos e melhoria da qualidade de vida. Em todas as situações necessárias, as famílias tiveram acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais.	
2) Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.	Quantitativo: *Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais a 100% dos casos necessários; **100% das famílias que possuem perfil encaminhadas para inclusão em programa de Transferência de Renda – PTR Qualitativos: *Famílias e indivíduos com acesso a serviços socioassistenciais e das outras políticas públicas locais; **Melhoria da qualidade de vida.	Quantitativos: * Meta atingida: 100% dos casos necessários foram encaminhados a rede de serviços locais. Foram realizados 419 encaminhamentos, os quais beneficiaram 233 pessoas. As orientações e os atendimentos jurídicos também contribuíram para o alcance desse objetivo e, juntos, somaram 860 atividades/ano; * * Dos encaminhamentos realizados, 78 deles foram para o Cadastro Único, visando a inclusão, atualização e inserção em Programas de Transferência de Renda, atingindo 100% das famílias que possuem perfil; Qualitativos: * Os encaminhamentos realizados, garantiram às famílias acesso a diferentes programas, projetos e serviços socioassistenciais, como de outras políticas setoriais e do sistema de garantia de direitos, a saber: Assistência Social (Programas de Aprendizagem, CCInter, CRAM, Central de Projetos, Centro Dia, Casa do Hip Hop etc.); Educação (ensino infantil, fundamental, médio e EJA); Saúde (PSF, CRAB, projetos de psicoterapia; projeto Samuel, Centro de Reabilitação, Viva Leite e outros); SELAM (atividades esportivas e de lazer); e outros (Defensoria Pública, INSS, Cartórios Poupa Tempo, Delegacias etc.). ** A Todas as ações realizadas no Serviço, incluindo os encaminhamentos, possibilitaram a garantia de direitos, visando a melhoria da qualidade de vida das famílias.	
3) Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.	**100% dos atendidos que precisam, com acesso aos documentos pessoais; ** 50% das famílias e indivíduos participando das ações grupais. Qualitativo: * Acesso às documentações pessoais aos casos necessários; ** fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Quantitativo: * Meta Atingida. De acordo com a demanda apresentada/ identificada, 21 pessoas foram encaminhadas ao Poupa Tempo e aos Cartórios de Registro Civil para acesso aos documentos necessários; * * Meta atingida: 66,18% das famílias que permaneceram em acompanhamento, participaram das ações grupais; Qualitativo: * Por meio dos referidos encaminhamentos e da informatização do acesso, as pessoas tiveram acesso à primeira ou segunda vias de RG, CPF, da Carteira de Trabalho e da Certidão de Nascimento. ** A participação em atividades coletivas atingiu 235 pessoas, as quais puderam vivenciar espaços de reflexões sobre situações de violência e experienciar novas relações familiares e comunitárias pautadas no respeito mútuo e no diálogo, o que contribuiu para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	

CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

4) Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família	Quantitativo: 50% famílias e indivíduos participando das ações grupais; ** 100% das famílias que precisam, recebendo orientação jurídico social; *** Identificar a família extensa ou ampliada em 100% dos casos necessários e possíveis; Qualitativos: * Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; ** Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos; *** Assegurar a convivência familiar e evitar o acolhimento institucional;	Quantitativo * Meta atingida: 66,18% das famílias que permaneceram em acompanhamento participaram das ações grupais; Meta atingida. Todas as famílias que demandaram (mais de 700 pessoas), receberam atendimento e/ou orientação jurídico social. *** Meta atingida: 167 pessoas passaram por atendimento familiar (de origem e/ou extensa), ou seja, 100% dos casos necessários foram identificadas; Qualitativo: * Meta atingida. 105 famílias foram desligadas do Serviço devido à superação da violação de direitos e das 88 famílias inseridas no serviço em 2024 (casos novos), somente 10 são de reincidência, representando 11%, ou seja, 89% das famílias atendidas não apresentaram reincidência; Obs.: Importante ressaltar que o sistema gênese apresenta inconsistências na contagem de reincidência, pois considera como reincidentes situações que não são, incluindo transferências entre o Serviço e atendimento de família extensa. Na contagem manual identificou-se que, em 2024, houve 10 reincidências, mas no sistema Gênesis, equivocadamente, soma-se 64 pessoas reincidentes. ** Meta atingida. 105 famílias foram desligadas do Serviço devido à superação da violação de direitos e das 88 famílias inseridas no Serviço em 2024 (casos novos), somente 10 são de reincidência; *** O Serviço conseguiu realizar todas as atividades propostas no Plano, o que possibilitou assegurar a convivência familiar e comunitária, evitando o acolhimento institucional em várias situações.	
5) Contribuir para reparação de danos e da incidência de violação de direitos	Quantitativo: * Ter oportunidade de reparação dos danos e da incidência de violação de direitos em 80% dos casos atendidos. Qualitativos: * Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; ** Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.	Quantitativo: *89% das famílias novas atendidas não apresentaram reincidência, o que é indicativo de que alcançou a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; Qualitativos: * Ao longo do acompanhamento, se a equipe de referência identifica novas situações de violação de direitos, elas são registradas no sistema informatizado, trabalhadas com a família e, se houver necessidade, comunicadas ao sistema de garantia de direitos; **A redução de violação de direitos é identificada nos instrumentais qualitativos (relatórios informativos e prontuários), bem como nos processos avaliativos e nos índices de participação das atividades e vinculação ao Serviço;	

6) Prevenir a reincidência da violação de direitos	Quantitativo: * 100% dos casos encerrados contrareferenciados aos CRAS Qualitativo: ** Famílias com o vínculo familiar fortalecido, utilizando os serviços da rede e prevenindo a reincidência de violações de direitos	Quantitativo: *Meta atingida. 100% dos casos encerrados devido à superação da violação direitos foram contrareferenciados aos CRAS, mesmo quando houve mudança de município. Em todos os casos, antes de concluir o processo de contrarreferenciamento, são realizados contatos telefônicos, discussões de casos, visitas domiciliares em conjunto (quando necessário) e envio de relatórios informativos. Qualitativo: ** Meta Atingida: 105 famílias foram desligadas do Serviço devido à superação da violação de direitos e com vínculo familiar fortalecido. Houve a prevenção da reincidência de violação de direitos. Os números citados no Objetivo Específico nº 4 demonstra esse resultado. Como esse Serviço Encerrou o Termo de Colaboração em 31/12/2024, foram elaborados relatórios de todas as famílias, independente de encerrados ou não, para nortear a continuidade do acompanhamento pela rede de proteção.	
---	---	--	--

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida;	X		
Escuta;	X		
Visita Domiciliar;	X		
Diagnóstico socioeconômico;	X		
Orientação Sociojurídica;	X		
Monitoramento e Avaliação do Serviço;	X		
Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais;	X		
Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento;	X		
Orientação Sociofamiliar;	X		
Atendimento Psicossocial;	X		
Referência e contrarreferência;	X		
Informação, comunicação e defesa de direitos;	X		
Apoio à família na sua função protetiva;	X		
Acesso à documentação pessoal;	X		
Mobilização, identificação da família extensa ou ampliada;	X		
Articulação da rede de serviços socioassistenciais;	X		
Articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais;	X		
Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;	X		
Mobilização para o exercício da cidadania;	X		
Trabalho interdisciplinar;	X		
Elaboração de relatórios e/ou prontuários;	X		
Estímulo ao convívio familiar, grupal e social;	X		
Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;	X		
Organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos;	X		
Alimentação do Sistema de Informação de Gestão Pública.	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	1	Serviço Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	2	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	1	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	6	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	6	Psicólogos	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Coordenador	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Advogado	20h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
--	----------	------------	--	------------

Se assinalar não, aponte os motivos:
Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Os resultados obtidos ao longo do ano, as avaliações preenchidas pelos usuários e os relatos obtidos durante o acompanhamento familiar, expressam que execução do serviço de garantia de direitos no Serviço da Equipe de Proteção Social Especial obteve, minimamente, os seguintes impactos sociais:

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos; Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Identificação e superação de situações de violação de direitos; Melhoria na qualidade de vida das famílias; Ampliação do convívio familiar e comunitário; Fortalecimento da função protetiva; Novas vivências relacionais; Estímulo para exercício da cidadania por meio da participação social e de órgãos de controle social; Estímulo ao protagonismo, à emancipação e à autonomia; Acesso a renda; inclusão em Programas, Projetos e Serviços; Inclusão em outras políticas setoriais e demais espaços sociais de convívio, participação e garantia de direitos



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

**PROJETO RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS – 2024 – PROJETO FUMDECA: EDITAL DE CAPTAÇÃO 08/2023 -
PROCESSO: PMP 2023/552877**

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica		Proteção Social Especial de Média Complexidade	X	Defesa e Garantia de Direitos		Proteção Social Especial de Alta Complexidade
-----------------------------------	--	---	----------	--	--	--

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

X Sim **Não**

Meta: 45 Crianças e adolescentes	Nº de Crianças e Adolescentes Atendidas: No decorrer de 2024 foram atendidas no projeto 45 (Quarenta e Cinco) crianças e adolescentes, sendo 35 (Trinta e Cinco) do sexo feminino e 10 (Dez) do sexo masculino. Faixa Etária: 01 crianças de 0 a 05 anos e 11 meses do sexo feminino 02 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do sexo masculino 10 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo feminino 07 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo masculino 24 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo feminino 01 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo masculino.
---	---

Atendidos por Região de CRAS:

CRAS	Nº Atendidos	CRAS Volante	Nº Atendidos
Jardim Sônia	09	Volante do Jardim Sônia	02
Piracicamirim	14	Volante do Piracicamirim	04
Mário Dedini	05	Volante do Mário Dedini	00
São José	03	Volante do São José	00
Jardim São Paulo	01	Volante do J. São Paulo	02
Novo Horizonte	03	Volante do N. Horizonte	01
Indeterminado	01		

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

11. Número de usuários atendidos de forma:

45 Gratuita: **Não Gratuita:**

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
MUNICIPAL	Assistência		
	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA)	R\$ 150.000,00	99,5%
	Outros: Rendimentos Bancários	R\$ 719,095	0,5%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 150.719,095	100%

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	X	Sim	Não
---	---	-----	-----

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique. Sim.

CREAS, Equipe de Proteção Social, Casa do Bom Menino e Lar Franciscano encaminharam demandas para atendimento no projeto. Tem se efetivado também, por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos e por meio de participação em reuniões de rede socioassistencial e intersetorial. Na Vara da Infância, houve participação em uma reunião concentrada.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Propiciar Acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual (Abuso e Exploração Sexual) visando a redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência.

Objetivos específicos	Resultados esperados - Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;	*100% dos casos inseridos no projeto com entrevistas semidirigida realizadas; Número de pais ou responsáveis que, após a entrevista concordou e assinaram a autorização para iniciar o atendimento à criança e/ou adolescente; **Coleta de informações importantes que possam contribuir para o processo de acompanhamento psicológico; Autorização (modelo CRP) assinadas.	* Foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos, possibilitando melhor manejo da situação e do acompanhamento psicológico. **As informações coletadas foram cruciais para o sucesso do acompanhamento psicológico; Todos os responsáveis que concordaram com o acompanhamento psicológico assinaram Autorização (modelo CRP)	
Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida.	Número de sessões de acompanhamento psicológico realizadas. Redução dos danos psicológicos em 80% dos casos atendidos. Registro da redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto. Transformação do ciclo que perpetua a violência sexual.	Foram realizadas oitocentos e setenta e uma sessões de acompanhamento psicológico. Houve superação dos danos psicológicos, aumento da autoestima e ressignificação das relações interpessoais em 100% dos casos que participaram de todo processo de atendimento e foram desligados com objetivo alcançado. Foram registrados os danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto e os resultados alcançados. Houve transformação do ciclo que perpetua a violência sexual nos casos encerrados.	
Contribuir para o alcance dos resultados da psicoterapia	Orientar 100% dos pais ou responsáveis dos casos necessários Pais ou responsáveis com informações necessárias para que possam contribuir com o desenvolvimento emocional das crianças.	100% dos pais ou responsáveis foram orientados, possibilitando informações necessárias para que possam contribuir com o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes.	
Contribuir para que crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos	Número de reuniões de rede de atendimento nas quais o/a psicólogo/a participe Ter definido o papel de ator da rede que participou da rede para garantia dos direitos da criança e adolescente.	Os psicólogos participaram de quarenta reuniões de rede, contribuindo nas discussões para definição do papel de cada ator da rede, colaborando para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.	

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;	Realização de entrevistas de devolutivas em 100% dos casos encerrados com objetivos atingidos;	100% dos pais ou responsáveis participaram da entrevista de devolutiva;
	Número de orientações ofertadas aos pais ou responsáveis; Registro em prontuário da participação dos pais ou responsáveis nas entrevistas de devolutiva e nas orientações fornecidas; Avalia/sugestão escrita para os que quiserem se manifestar desta forma.	Foram realizadas setenta e uma orientações aos pais ou responsáveis; A participação dos responsáveis nas entrevistas e orientações foram registradas nos respectivos prontuários; Os pais ou responsáveis foram empoderados com informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes que participaram de todo o processo dos atendimentos.

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justificativa
Entrevista Semidirigida com Pais e ou responsáveis;	X			
Acompanhamento Psicológico Individual;	X			
Orientação aos pais ou responsáveis	X			
Participação em reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente para discussão dos casos	X			
Entrevista de devolutiva e orientações pertinente aos pais ou responsáveis.	X			

16. Recursos Humanos:

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Superior	1	Psicólogo	20h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Psicólogo	20h/Semanais	CLT
Ensino Superior	1	Coordenação	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
--	---	-----	--	-----

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço.

A qualidade das informações coletadas durante a execução das entrevistas semidirigida com os pais ou responsáveis revelaram informações pertinentes sobre a história de vida das crianças/ adolescentes, bem como sobre o contexto familiar, o que contribuiu para o processo e sucesso do acompanhamento psicológico.

É comum observar sentimento de culpa entre crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, sendo a culpa um dos efeitos emocionais mais graves decorrentes da interação abusiva, especialmente se esta ocorreu de forma

incestuosa e prolongada. A escuta oferecida no projeto proporcionou as crianças e adolescentes a oportunidade de expressarem seu nível de culpa e contar com o apoio do psicólogo para compreenderem que não são culpadas.

Crianças e adolescentes que foram inseridas no projeto apresentando automutilação e ideação suicida, apresentaram resultados positivos, no sentido de redução de danos psicológicos, tendo abandonado esses comportamentos. A escuta propiciada contribuiu para a redução da culpa, aumento da autoestima e melhoria da qualidade de vida.

Em um caso grave, inserido no projeto em agosto/2024, onde a criança chegou com quadro de encoprese, as sessões de atendimento psicológico semanal se mostraram como tão eficazes que no mês de dezembro, a encoprese já tinha sido extinta, contribuindo para melhoria das relações interpessoais e atividades cotidianas da criança.

Os casos encerrados com objetivo alcançado demonstraram significativa redução dos danos psicológicos, aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, além de maior autonomia e garantia de direitos, o que pode contribuir para prevenção de futuras reincidências.

Foi realizado também um trabalho voltado ao fortalecimento frente aos casos que passaram pelo depoimento especial do Tribunal de Justiça, visto que esse processo revitimiza e corrobora para o retorno dos sintomas.

As orientações aos pais ou responsáveis contribuíram para a promoção de um ambiente de defesa, confiança e de segurança, de acolhimento e aceitação não crítica, pode permitir aos pais um espaço de reflexão, revisão de papéis, insights e mudanças. A promoção de um ambiente acolhedor e não crítico proporcionou aos mesmos (pais) um espaço para reflexão e possíveis mudanças, contribuindo para uma melhor compreensão e apoio às necessidades das crianças e adolescentes.

Além das ações previstas no projeto, atendendo solicitação da Secretaria de Educação os psicólogos proferiram palestras na Escola Municipal Professora Elizabeth Consolmagno Cruz, possibilitando conhecimento sobre seus direitos, estimulando reflexões sobre o que é abuso e exploração sexual; além disso, duas situações de crianças que estão sofrendo abuso sexual intrafamiliar foram reveladas aos profissionais. Nesses casos, os profissionais acolheram de forma particularizada a demanda das crianças e posteriormente orientou a diretora e os profissionais os procedimentos a serem adotados, de acordo com o fluxo do município, para garantia e defesa dos direitos da criança.

Realizou-se também, rodas de conversa com as mulheres trabalhadoras da PHINIA, a convite da empresa, com reflexões sobre o que é a violência contra a mulher, os ciclos da violência, onde denunciar e onde buscar ajuda. As mulheres compreenderam também que, quando as crianças presenciam essas violências, elas sofrem bastante, caracterizando também a violência psicológica contra as crianças e adolescentes.

Concluindo, o acompanhamento psicológico de Crianças e Adolescentes vítimas de violência sexual se mostra como importante papel social na prevenção da reincidência da violência sexual. A partir do acompanhamento psicológico conseguimos trabalhar e por vezes minimizar os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual, a partir do desenvolvimento de mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Foi trabalhado o desenvolvimento da capacidade protetiva e preventiva contra a violência sexual.

Dificuldades:

Não identificamos dificuldades durante execução do projeto.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

**PROJETO AURORA: RECONSTRUINDO HISTÓRIAS - 2024 – FUMDECA: EDITAL TEMÁTICO 10/2023 –
PROCESSO: 2023/567584**

8. Nível de proteção:

	Proteção Social Básica		Proteção Social Especial de Média Complexidade	X	Defesa e Garantia de Direitos
--	------------------------	--	--	---	-------------------------------

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados (casa lar, abrigo institucional, centro dia, habilitação e reabilitação, entre outros):

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

	Sim	X	Não
--	-----	---	-----

Meta: 50 Crianças e adolescentes	No decorrer de 2024 foram atendidas no projeto 39 (Trinta e Nove) crianças e adolescentes, sendo 30 (Trinta) do sexo feminino e 09 (nove) do sexo masculino.
	Faixa Etária: 02 crianças de 0 a 05 anos e 11 meses do sexo feminino 00 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do sexo masculino 08 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo feminino 07 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo masculino 20 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo feminino 02 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo masculino.

Regiões de CRAS: Piracicamirim 09, Volante do Piracicamirim 05, Mário Dedini 07, Volante do Mário Dedini 01, São José 04, Volante do São José 01, Vila Sônia 05, Volante do Vila Sônia 02, Jardim São Paulo 02, Volante do Jardim São Paulo 01, Novo Horizonte 02.

CRAS	Nº Atendidos	CRAS Volante	Nº Atendidos
Piracicamirim	09	Volante do Piracicamirim	05
Mário Dedini	07	Volante do Mário Dedini	01
São José	04	Volante do São José	01
Vila Sônia	05	Volante do Vila Sônia	02
Jardim São Paulo	02	Volante do Jardim São Paulo	01
Novo Horizonte	02	Volante do Novo Horizonte	00

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

Muitos encaminhamentos da rede de atendimento não aderiram ao atendimento por dificuldades familiares.

11. Número de usuários atendidos de forma:

39 Gratuita 00 Não Gratuita

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
MUNICIPAL	Assistência		
	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 200.000,00	99%
	Outros: Rendimentos Bancários	R\$ 1.535,08	1%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 201.535,08	100%

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial? ☒ X ☐ Sim ☐ Não

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique. Sim.

CREAS, Equipe de Proteção Social, Casa do Bom Menino e Lar Franciscano encaminharam demandas para atendimento no projeto. Tem se efetivado também, por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos e por meio de participação em reuniões de rede socioassistencial e intersetorial. Na Vara da Infância, houve participação em reunião concentrada.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Contribuir para que as crianças e os adolescentes vítimas de violência sexual superem traumas e reconstrua suas vidas de maneira saudável e positiva.

Objetivos específicos	Resultados esperados - Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1) Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;	*100% dos casos inseridos no projeto com entrevistas orientadas realizadas; Número de autorizações recebidas; **Qualidade das informações coletadas durante execução da ação;	*Foram realizadas entrevistas orientadas a 100% dos casos atendidos, sendo que os trinta e nove responsáveis assinaram as autorizações; **Coleta de informações sobre a história da criança e adolescente em 100% dos casos atendidos, essas informações foram cruciais para o processo de apoio Psicológico Individualizado;	
2) Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;	*Número de sessões de apoio psicológico realizados; **Redução dos danos psicológicos em 80% dos casos atendidos; Registro da redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto; Transformação do ciclo que perpetua a violência sexual.	*Foram realizadas 896 sessões de apoio psicológico; ** Houve redução dos danos psicológicos em 90% dos casos atendidos; e encerrados com objetivos alcançados; Transformação do ciclo de violência. Registro da redução dos danos psicológicos, estímulo autonomia e prevenção da reincidência em 80% dos casos atendidos.	
3) Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;	*Número de reuniões de rede de atendimento nas quais o/a psicólogo/a participou; **Ter definido o papel de cada ator da rede que participou da reunião de rede para a garantia dos direitos da criança e adolescente;	*Foram realizadas vinte e duas reuniões de rede de atendimento à criança e adolescente, as quais os psicólogos participaram; **Durante as reuniões foi possível definir o papel de cada ator da rede que participou da reunião, contribuindo para a garantia dos direitos da criança e adolescente;	
4) Empoderar pais/responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;	*Realização de entrevistas de devolutivas em 100% dos casos encerrados com objetivos atingidos; Número de orientações ofertadas aos pais ou responsáveis; Feedback dos pais sobre o impacto das orientações em sua capacidade de proteção às crianças e	Foram realizadas entrevistas de devolutiva a 100% dos casos encerrados com objetivos atingidos; Empoderados com informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes que participaram de todo o processo dos	

CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem-estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
administração@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

	adolescentes;	atendimentos;	
5) Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual;	*Número de publicações nas mídias sociais; Alcance (número de visualizações, compartilhamentos, curtidas) das publicações; **Avaliação da qualidade das mensagens publicadas (clareza, relevância, precisão); Feedback da comunidade sobre a utilidade das informações fornecidas nas mídias sociais	*Foram realizadas vinte e uma publicações. Tendo em média de setecentos e setenta de alcance, sendo contemplados as visualizações, compartilhamentos e curtidas Maior conhecimento por parte da sociedade sobre a temática de Violência Sexual e atuação preventiva em maior escala visual;	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não Realizada	Justificativa
Entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis	X			
Sessões de apoio Psicológico Individualizado;	X			
Participação em Reuniões da Rede de Atendimento à Criança e ao Adolescente	X			
Orientação para Pais ou Responsáveis;	X			
Divulgação de Material Informativo nas Mídias Sociais para Sensibilização e Prevenção;	X			
Oficinas Educativas para Crianças e Adolescentes sobre Autoproteção, Sexualidade e Noções Básicas de Direitos.			X	A ação inicialmente prevista não foi executada devido à baixa adesão por parte das crianças e adolescentes, o que é compreensível diante das situações de violação de direitos vivenciadas por eles. No entanto, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Educação, foram realizadas rodas de conversa com crianças em uma escola pública municipal. Embora essa atividade não estivesse prevista no plano de trabalho original, sua realização foi possível e representou uma contribuição significativa para a garantia e defesa dos direitos e o fortalecimento do vínculo, ressignificação e escuta qualificada no contexto escolar.

16. Recursos Humanos:

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Superior	01	Coordenador	40 Semanais	CLT
Superior	02	Psicólogo	20 Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço.

Considerando que a grande maioria dos autores argumentam que o impacto da violência sexual nas crianças e adolescentes é altamente prejudicial, desenvolvendo um dano psicossocial e sexual importante ao longo da sua vida, sofrimento psíquico e dor. O dano psíquico está associado a distintos fatores tais como a idade do início do abuso, a duração e frequência do abuso sexual, os tipos de atos sexuais, o uso da força ou da violência, o relacionamento da criança com o abusador, a idade e o sexo do abusador, os efeitos da revelação, a ausência de figuras parentais protetoras e o grau de segredo. Os fatores anteriores contribuem para o desenvolvimento de um sofrimento psíquico importante, caracterizado por distintos sinais e sintomas e manifestações de quadros psicopatológicos diversos.

Neste contexto, o projeto contribuiu para que trinta e nove crianças e adolescentes vítimas de violência sexual desenvolvesse mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Foi trabalhado o desenvolvimento da capacidade protetiva e preventiva contra a violência sexual.

Houve atenuação de comportamentos masturbatórios advindos da violência sexual sofrida, superação de transgressões, redução de danos e regulação emocional, redução de sintomas ansiosos, superação de medos e retraimento social, fortalecimento da autonomia e autoestima, melhora no desempenho escolar, Interrupção de comportamento de autolesão e ingestão de alimentos na ordem da compulsão, autopreservação e prevenção contra reincidência da violência sexual.

Com a redução dos danos psicológicos, aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual e maior autonomia, o projeto contribuiu para a prevenção da reincidência de ocorrência de novas violações sexuais.

Buscou-se intervir na redução do sentimento de estigmatização e culpa das vítimas e promover a o fortalecimento das habilidades de socialização. Ainda, foi possível trabalhar na prevenção ao risco pessoal, como automutilação e tentativa de suicídio. Casos que chegaram ao projeto com esses sintomas de automutilação e tentativa de suicídio, as sessões de apoio psicológico contribuíram para extinguir tais comportamentos, melhorando a qualidade de vida dos atendidos.

O encorajamento da expressão de sentimentos relacionados ao abuso e o reconhecimento das emoções versos comportamentos, trabalhados no decorrer do acompanhamento, contribuiu para minimizar e muitas vezes extinguir os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual.

Ademais, foi realizado um trabalho voltado ao fortalecimento frente aos casos que passaram pelo depoimento especial do Tribunal de Justiça, visto que esse processo revitimiza e corrobora para o retorno dos sintomas.

As ações do projeto possibilitaram a reorganização emocional, reduzindo riscos de vitimizações e desenvolvimento de comportamentos agressivos que poderiam contribuir para manutenção de ciclos de violência no contexto familiar, sendo um importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Para tal, foram realizadas mediações com as técnicas da Equipe de Proteção Social Especial, e orientações aos pais ou responsáveis das crianças e adolescentes atendidas.

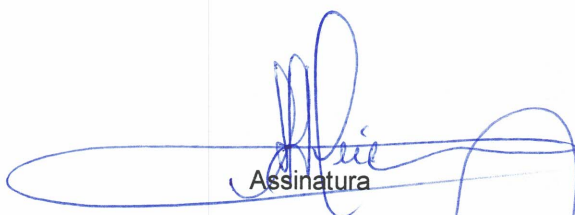
As ações preventivas via mídias sociais e outras, como palestras e oficinas temáticas que ocorreram presenciais, possibilitaram o acesso as informações e ao conhecimento por parte da sociedade sobre a temática de Violência Sexual.

Dificuldades:

Não identificamos dificuldades durante execução do projeto.

Data: 19/03/2025

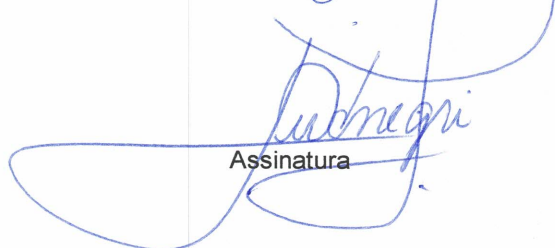
Maria Hilma de Oliveira Ganzella
Responsável pelo Preenchimento



Assinatura

Data: 19/03/2025

Márcia Teresa Negri
Responsável Legal



Assinatura